

# **INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS**

---

CELSO CASTRO  
E  
JULIA O'DONNELL

*Prof. Dr. André Luiz da Silva*

1

## **DISCIPLINA E ENQUADRAMENTO DOS INDIVÍDUOS**

---

**Seção II**

2

Na seção 9 (identidade e socialização) vimos que : as dinâmicas de socialização estão implicadas **na construção da identidade**.

Esse é o fenômeno do aprendizado (e da incorporação) **da disciplina** como parte essencial do **“estar no mundo”**.

A questão da disciplina nos leva a refletir sobre:

- **Como devemos nos comportar?**
- **Quais as consequências da não observância às normas de comportamento?**
- **Quem se encarrega de zelar pelas normas?**

3

**Michel Foucault** afirmou que nas **sociedades disciplinares** essas questões passam pela relação entre **verdade e poder**.

Nas sociedades modernas surgem e multiplicam-se novos mecanismos de controle que acabaram por conformar lógicas bastante peculiares de exercício do poder.

Mecanismos a que respondemos de forma natural e até mesmo automática (p.94)

A sociedade moderna trouxe novas formas de saber, e novos dispositivos disciplinares que levaram a premissa da vigilância ao cerne da vida cotidiana.

4

- **Foucault** chama a isso de **DESBLOQUEIO TECNOLÓGICO DA PRODUTIVIDADE DO PODER** (que teria ocorrido entre o século XVII e XVIII).

O investimento em **novas formas de saber** baseado na racionalidade humana (originando novos campos de disciplinares como Biologia, Psicologia, Sociologia) propunha um esforço de classificação e normatização do mundo natural e social.

5

Valia-se para isso da legitimidade da “**verdade científica**” para criar padrões de normalidade.

**Surge** então a figura do **especialista** que sob o patrocínio da “**verdade**” ditava o que deveria e o que não deveria ser **considerado “normal”**.

- Isso provocou uma **progressiva organização e classificação dos indivíduos (p.95)**
- **Formou-se então um complexo quadro de patologias sociais.**
- **E os saberes especializados deveriam diagnosticá-los e também “curá-los”.**

6

O princípio mais amplo do controle e da disciplina é bem anterior a esse momento e se baseia nas premissas da vigilância e da classificação.

Veja-se o caso da peste no século XVII:

Peste - Sec. XVII	Atitude com enfermos	Lepra - Sec. XII
Policciamento espacial:	VERSUS	Antigas formas de controle da Lepra:
Criação de um espaço ordenado onde os habitantes estavam sob vigilância constante.		Os enfermos deveriam ser sumariamente excluídos da sociedade.

7

Estamos diante de uma oposição:

**A comunidade pura (do passado – Lepra)**

**x**

**A sociedade disciplinar (da sociedade moderna – Peste) (p.95)**

Na sociedade moderna a especialização do saber oportunizou o **desenvolvimento de técnicas de controle, classificação e vigilância que teria se ramificado pela sociedade numa ampla rede de poderes.** (p.96)

Mas Foucault alerta que **a lógica da exclusão e a lógica da ordenação disciplinar são antes complementares do que propriamente opostas.**

8

## **PRISÕES, HOSPITAIS E HOSPÍCIOS**

Instituições dedicadas à permanência de pessoas classificadas como “perigosas”, “doentes” ou “loucas”, que devem ser colocadas à margem da sociedade.

Mas apesar de praticarem a exclusão, tais instituições funcionam de acordo com saberes específicos (a criminologia, a medicina e a psiquiatria).

**Como funcionaria na prática tais instituições?**

9

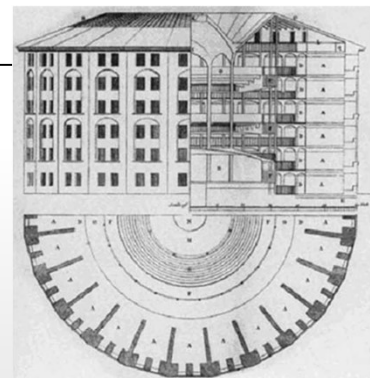
## **PANÓPTICO**

1875 – Jeremy Bentham

Projeto de prisão circular onde todos os detentos pudessem ser vigiados por um único observador.

A onipresença do olhar vigilante era a garantia do controle institucional. (p.97)

O observador, numa torre central, teria visão total dos presos, mas os presos não teriam qualquer acesso visível ao interior da torre. Assim eles não poderiam saber se havia ou não um vigia de plantão.



10

O princípio do panóptico também era útil ao bom funcionamento de escolas, fábricas, hospitais e outras instituições.

O panóptico representou a forma mais bem acabada daquele processo de disseminação sistemática dos dispositivos disciplinares.

- Modelo de ordenação social que tinha como premissa a constância do olhar vigilante.
- o panóptico criava um sistema o qual a vigilância se fazia permanente nos seus efeitos, mesmo que não o fosse na sua ação.

11

O objetivo era fazer o prisioneiro pensar que estava permanentemente vigiado por um poder invisível, inverificável e, ao mesmo tempo, onipresente. (p.98)

O sentimento de que pudessem estar sendo vigiados passava a ser internalizado pelos presos. E isso acabava por automatizar e por desindividualizar o exercício do poder.

O panóptico significava ainda a substituição da lógica da punição pela lógica da prevenção.

Desfazia-se a necessidade do combate à desordem através da violência física, fazendo dos mecanismos de ordem psicológica a base sobre a qual se sustentava o sistema de controle.

12

O panóptico foi fundamental para a consolidação da sociedade disciplinar.

Ordem da produção → máquina a vapor  
 Ordem do poder → panóptico

} novas tecnologias

O panóptico tinha o “mérito” de exercer a uma só vez sua eficácia sobre o corpo individual e sobre o corpo social.

13

Para que o panóptico pudesse existir e ser disseminado como modelo, era preciso que já existisse o sonho de uma sociedade disciplinar.

“O panoptismo, a vigilância se espalha por toda a sociedade, envolvendo indivíduos com diferentes posições hierárquicas.”

Cria-se um sistema no qual todos observam e são observados, num princípio de “desconfiança total e circulante”.

Econômico e eficaz, o panóptico permitia reduzir drasticamente o número de pessoas que de fato exerciam o poder e, ao mesmo tempo, multiplicar o número de indivíduos a ele submetidos.  
 (p. 99)

14



Não por acaso, Foucault encerra seu texto com a seguinte questão:

“Devemos ainda nos admirar que a prisão se pareça com as fábricas, com as escolas, com os quartéis, com os hospitais, e todos se pareçam com as prisões?” (Foucault, 1987:187) (p.100).

15

# A SOCIEDADE DISCIPLINAR

---

## Seção 12

16



Nos dias de hoje os elementos do panoptismo estão nas câmeras de vídeo que nos vigiam constantemente nas lojas, elevadores, e instituições de ensino, etc. **I**



qualquer atitude  
suspeita será registrada

Nas redes sociais somos habilitados a “observar” cada vez mais pessoas e, claro, somos por elas observados. **II**

17



Amostras da força com que as premissas da vigília se se espriam por todo o corpo social.



**Rastreamento da Internet**

18

# Quais são as especificidades da sociedade disciplinar?

19

## **3 critérios do princípio disciplinar:**

- Tornar o exercício do poder menos custoso (econômica e politicamente).
- Fazer com que os efeitos do poder tenha a maior abrangência possível.
- Potencializar o crescimento da “docilidade” e da utilidade de todos os elementos do sistema, fazendo-o funcionar com cada vez mais eficácia. (p.101)

20

- Estas operações estavam relacionadas a uma ordenação social na qual o poder é exercido a partir do uso de “instrumentos simples”:

**O olhar hierárquico, a sanção normalizadora e a sua combinação num procedimento que lhe é específico, o exame” ( Foucault, 1987)**

21

A centralidade da disciplina como mecanismo de ordenação social foi progressiva. Saiu da periferia até atingir setores centrais: manufatura, exército, escolas, etc.

**Esses processos foram marcados por 3 fatores existentes no século XVIII.**

I) A grande explosão demográfica

22

2) As transformações jurídico-políticas, que fizeram da burguesia a classe politicamente dominante.  
Há uma vertente “obscura” nos mecanismos de poder implementados pela burguesia, os mecanismos de micro poder.

3) O surgimento e a formação de novos saberes.  
Os novos saberes potencializaram o exercício do poder.  
O surgimento de uma tecnologia dos indivíduos, o panoptismo.

23

O panoptismo reuniria exemplarmente as 4 operações-base do saber disciplinar (seleção, normatização, hierarquização e centralização).

- a) É um novo modo de ordenação social.
- b) Há uma redefinição de poder no mundo moderno.
- c) O poder, tal qual descrito por Foucault, tem justamente na invisibilidade do seu exercício a garantia da sua força.
- d) Depende das práticas de relações de poder é algo que circula, que só funciona em cadeia. O que existe são relações de poder.

24

A lógica disciplinar, portanto, reuniria todos os membros de uma sociedade numa mesma trama de autoridade e submissão, fazendo com que os indivíduos internalizem determinadas normas e comportamentos que passam a lhes parecer naturais, automáticos. (p.103)

25

### **QUESTÕES**

- 1)Quais as consequências da emergência da modernidade e o que estas ocasionam?
- 2)Descreva sobre a redefinição do conceito de poder no mundo moderno Segundo Foucault.
- 3)Defina panoptismo e quais suas quatro operações base do saber disciplinar.

26